O ECO
Jornal da Ilha Grande

Janeiro de 2018 - Ano XVIII - Edição 225

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

DIA DE SÃO SEBASTIÃO

Vila do Abraão celebra o dia santo com procissão e festejo em homenagem ao padroeiro da Ilha Grande



PÁGINA 18

COISAS DA REGIÃO

1º Seminário de Educação da Ilha Grande

PÁGINA 16

TEXTOS, NOTÍCIAS E OPINIÕES

Hospital da Japuiba merece elogio

PÁGINA 21

INTERESSANTE

China supera Europa e assume papel de liderança em energias renováveis

PÁGINA 28

EDITORIAL



POLÍTICA E DOGMAS

Em nossos tempos, por falta de opção ou por sermos “analfabetos políticos” votamos em pessoas que nos representam muito mal. Também os partidos se tornam verdadeiros times de futebol. Mesmo com todo o atropelo à razão, a causa, o fim, principalmente por ignorância política, justifica-se o meio.E sem saber porque,bate-se no peito gritando como causa justa qualquer absurdo: “Maquiavel tinha razão”, até sem saber quem foi Maquiavel. O ignorante político grita: luta armada, sangue, parecendo ser inspirado ou querendo inventar “La Marseillaise” que já existe desde a revolução francesa (1789). Ora, o cidadão que prega luta armada em seu país, é um fratricida, é um inconsequente. Hoje as lutas armadas, não têm vencedor ou vencido, elas não têm mais término. Tornam-se até meio de vida para os que tiram proveito dela.

As igrejas cultuam seus dogmas pela própria dificuldade para explicar Deus. Tem coisas que são fé e pronto. A fé, até pode se conflitar com a razão, mas a política e a razão não podem, a não ser para o analfabeto políticoque transforma seu ponto de vista “achista”, em dogma. Aí o que deveria ser a dignidade da política, vira Vasco e Flamengo.

Considero-me politizado, entretanto, votei na maioria das vezes erradoaté por falta de opção melhor, mas tão logo meu candidato eleito “pisasse na bola”, ele não me representava mais e eu me tornava um opositor a ele. Voto em pessoas, não em partidos. Partido já tem em sua origem o nome de “racha”. Ele tem origem na discórdia, por isso partiu-se. A partir daí vale tudo para implantar sua visão fanática. Vira time de futebol ou até facção criminosa, onde até matar o próximo é válido. Faz parte de que “o fim justifica o meio”que me referi a pouco. Isto faz sentido para você leitor? O único derrotado político que admitiu erros no governo, foi o Palocci, o restante é condenado sempre se achando injustiçado, candura de inocência. O dogma sempre prevalece, para justificar pessoas ou partidos.Para eles, analfabetos políticos, a justiça nunca tem razão quando condena. Mas se condenar o opositor dele, aí é justa.

Admitir o erro é coisa nobre, mas na política, nobre é ter raízes iguais a tentáculos de polvo abraçando a causa, sem analisar o porquê e em nome de que a luta continua, mesmo sem causa ou causas escusas. Assim,afunda-se o país com seu povo. Venezuela é exemplo e o Brasil está a caminho.

Meu objetivo é fazer o eleitor pensar, mas se sua opinião for contrária eu a respeito. O por vir será o juiz.

O EDITOR



Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: “É de todos para todos e do jeito de cada um”!

Sumário

18 MATÉRIA DE CAPA
08 QUESTÃO AMBIENTAL
12 INFORMATIVO DA OSIG
14 COISAS DA REGIÃO
20 TEXTOS E OPINIÕES
24 INTERESSANTE

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia.

COLABORADORES:
Adriano Fabio da Guia, Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Andrea Varga, Angélica Liaño, Bebel Saravi Cisneros, Érica Mota, Fabio Sendim, Iordan Rosário, Heitor Scalabrini, Hilda Maria, José Zaganelli, Karen Garcia, Lauro Eduardo Bacca, Ligia Fonseca, Lívia Maria, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Núbia Reis, Pedro Paulo Vieira, Pedro Veludo, Ricardo Yabrudi, Renato Buys, Roberto Pugliese, Sabrina Matos, Sandor Buys.

DIAGRAMAÇÃO
Karen Garcia

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog:www.oecoilhagrande.com.br/blog

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone “pousadas” e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l`incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Iha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suìvante pourra vous orìenter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

Turistler için bilgi ve öneriler:

Sevgili arkadaşlar, Ilha Grande'ye hoşgeldiniz!

Sizi adamızda ağırlamaktan ve Ilha Grande'nin APA (Área de Proteção Ambiental - Koruma Altındaki Yerler) listesinde olan devlet parklarından biri olduğunu belirtmekten mutluluk duyarız. Bizler her zaman adamızı korumak adına elimizden geleni yapmakta ve bu konuda sizlerin yardımına ihtiyaç duymaktayız.
Adamızın tam anlamıyla sizin bulmayı umduğunuz gibi bir yer henüz olmadığının farkındayız. Eğer yerel toplulukların ve turistlerin yardımları olmasaydı durum daha kötü olabilirdi.

Abraão Köyü küçük ve kırsal bir yer olmakla birlikte birçok motel ve restaurant seçeneği sunmaktadır. Rahatınız ve güvenliğiniz için size sunulan her cazip teklifi kabul etmemenizi, hoşunuza giden uygun bir yer bulana kadar zamanınızı değerlendirmenizi öneririz. Size sunulan düşük fiyatlı olanaklar sizin için en iyi seçenek olmayabilir.

Eğer size sunulan iyi olanakları değerlendirirseniz, ada sizin için harika bir SPA yeri haline gelebilir. Strese hiç gerek yok. Sonraki sayfadaki bilgiler size yardımcı olacaktır. Doğayı koruyun. Doğadan hiçbirşey almayın ya da doğaya bırakmayın. Deniz yıldızlarını yada diğer deniz canlılarını ait oldukları yerden toplamayın, onlar hassas canlılardır ve yeryüzüne çıkarılmamalıdır. Bunun yerine su altında onlarla fotoğraf çekilebilirsiniz.

Kasaba sessiz sakin bir yerdir. Sağlık ocağı, polis merkezi, itfaiye gibi temel ve önemli birçok servis bulunmaktadır.

Uyuşturucu maddeler kullanmayınız. Bu yasalara aykırıdır ve adadaki konaklamanızı da kapsayarak size ciddi sıkıntılara sebep olabilir.

Size keyifli bir konaklama dileriz. Eminiz ki harika anılar ve fotoğraflar arşivleyecek ve arkanızda iyi arkadaşlar bırakacaksınız.

Teşekkürler.

Cari amici,
Bem-veghesti a Ilha Grande

(Vêneto dei imigranti - TALIAN)
Al dar la bem-veghesta gavemo el piacere de darle la informacion que semo su uma APA (Area di protecion ambintale), e um PEIG (Parque Estadual da Ilha Grande). Lavoramo molto par protegere questa ísola, par questo domandamo el vostro ajuto. Savemo magari, que l'ísola no le come lei l'imaginata, má se non fosse par l'esfoso dela comunitá e dei turisti serebe molto pegiore. Il paesello de Abraão ze símplice, podemo dire anca bucólico com facia molti-culturalle, ma le ofre bone posade e ristoranti, chiaramente questo dependerá dela vostra cercata.
Sugetion par el conforto e securitá: lá incessante oferta de laori a basso prezo questo possibilita rovinere la vostra soghata vacanza. Semo securi che non torni stressato se sai cercare el posto. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande revelará una excelente destinacion. Consulte la guida turística que la trovi em tute le buone agencie, o la guida turística localizzata nella página seguente.
Par quanto riguarda la protezione e il respetto dela natura, non retire nhente e non laci nhente. Non retire del mare, anche se sia par instante, le stele marinne, o qual sia altre spacie marine, sono bestioline frágile, par questo non debe absolutamente risalire a la superfície. Ciape le sue foto soto l'acua en loro ambiente, senza mover le bestioline di mare.
Il paesello de Abraão, le offre tranquilitá, offre um posto médico um destacamento de polizia e dei vigili del fuoco. Non usi droghe. La lege non permette, questo po rovinare la vostra vacanza.
Auguriamo um felice ritorno, porti via tante foto, forse anca scátole piene, e lasce molti amici. Nantri spetemo il vostro ritorno al Ísola.
Sempre in gamba e um bondi par tuti!
Apresto.
Grazie



Seu espaço está aqui!
Anuncie 24 3361-5094



GUIA TURÍSTICO - Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro - frente ao mar - 08 aptos
Rua da Praia, 121 | Telefone: (24) 3361-5153
Inscrição Municipal: 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar – 09 apartamentos
Rua da Praia, 133 | Telefone: (24) 3361-9658
Inscrição Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 | Telefone: (24) 3361-5404
Inscrição Municipal: 018.543

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26 | Telefone: (24) 3361-5166
E-mail: ilhagrande.org@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia
Rua da Praia, s/n | Telefone: (24) 3361-5266
Inscrição Municipal: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Travessa Bouganville, 78 | Telefone: (24) 3361-5099
Inscrição Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 | Telefone: (24) 3361-5102
Inscrição Municipal: 19.003

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio Felício de Souza, s/n
Telefone: (24) 3361-5642
Inscrição Municipal: 22.173

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5253
Inscrição: 18.424

15 Pousada Guapuruvu
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5081
Inscirção Municipal: 018.562

16 Pousada Riacho dos Cambucás
Rua Dona Romana, 218 | Telefone: (24) 3361-5104
www.riachodoscambucas.com.br

17 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 331 | Telefone: (24) 3361-5922
E-mail: ilhamara@ilhagrande.org

18 Pousada Acalanto
Rua Getúlio Vargas, 20
Telefone: (24) 3361-5911

19 Pousada Mata Nativa - 16 chalés e 12 suítes
Rua das Flores, 44 | Telefone (24) 3361-5852
Inscrição Municipal: 18424
E-mail: matanativa@uol.com.br

20 Pousada Bugio - 16 suítes
Av. Getúlio Vargas, 225 | Telefone (24) 3361-5473

RESTAURANTES

61 Restaurante Dom Mario
Bouganville, s/n
Telefone: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia, s/n – Praia do Canto
Telefone: (24) 3361-5113

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5114

65 Restaurante Jorge Grego – Centro
Rua da Praia, 30
Telefone: (24) 9 9904-7820

65 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
Rua Getúlio Vargas, 161
Telefone: (24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5281

82 Olé Olé Presente e Artesanatos
No final do Shopping Bouganville
Telefone: (24) 3361-5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Telefone: (24) 3361-5822

94 Centro de Visitantes
do Parque Estadual da Ilha Grande

95 O Verde Eco & Adventure Tour
Shopping Alfa – Rua da Praia
Telefone: +55 (24) 99989-0682
info@overde.com | www.overde.com

TELEFONES ÚTEIS

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde – Health Center (24) 3361-5523
Bombeiros – Fire Station (24) 3361-9557
DPO – Police Station (24) 3361-5527
PEIG – (24) 3361-5540 falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal (24) 3361-9580
Subprefeitura (24) 3361-9977
Escola Brigadeiro Nóbrega (24) 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica (24) 3361-5301

Correios – Post Office (24) 3361-5303
CCR Barcas
Turisangra (24) 3367-7866S
CIT – Angra (24) 3367-7826
Centro de Informações Turísticas
Rodoviária de Angra (24) 3365-0565
Estação Rodoviária do Tietê – SP (11) 3866-1100
Rodoviária Novo Rio (21) 3213-1800

Cais de Santa Luzia - (24)3365-6421
Aeroporto Internacional Tom Jobim (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional São Paulo (11) 2445-2945
CIT - Paraty (24) 3371-1222
Centro de Informações Turísticas
Farmácia – Vila do Abraão (24) 3361-9696
Polícia Militar – Disque Denúncia (24) 3362-3565
O Eco Jornal (24) 3361-5410

TELEFONES ÚTEIS

ARENA CULTURAL 2016

Capoeira | Ciranda | Literatura
Artesanato | Cinema

Av. Beira Mar, s/n
arenacultural.og@gmail.com
(24) 99999-4520

Secretaria da **Cidadania e da Diversidade Cultural**

Ministério da **Cultura**



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ





Restaurante Pé na Areia | Rua da Praia, sn - Vila do Abraão | Informações e Reservas: + 55 24 3370-7637



A ILHA GRANDE É CHEIA DE ENCANTOS! DESCUBRA UM DELES!

A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, salão de jogos, restaurante e gerador.









Endereço: Rua da Praia, S/N -
Vila do Abraão / Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas: reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266/ 3361-5769/ 98823-4500
www.recreiodapraia.com.br

POR QUE OS BOTOS ESTÃO MORRENDO NAS BAÍAS DE SEPETIBA E ILHA GRANDE?



EQUIPE DO INSTITUTO BOTO CINZAA AVALIZA CARCAÇA DE ANIMAL ENCONTRADO NA ILHA DA MARAMBAIA FOTO: MARCIO ALVES - AGÊNCIA O GLOBO

Por Lívia Maria

No primeiro mês do ano, frequentadores das praias da Costa Verde e do Rio de Janeiro puderam ver algumas alterações no bioma marinho da região, como presença de algas-vivas gigantes e botos-cinzas mortos. Nos últimos dias foram confirmados a morte de 170 botos na Baía de Sepetiba, número esse que equivale a 10% da população da espécie.

A Baía de Sepetiba, a 80km da capital, é o lugar com maior concentração de botos-cinza do mundo. Chegou a ser lar de 2500 desses animais, há 20 anos. Atualmente, não passam de 800. Desde o dia 16 de dezembro, 170 carcaças foram recolhidas.

A média chega a ser de cinco animais mortos achados por dia, um número trágico, partindo do referencial onde a média eram de cinco por mês e normalmente por captura acidental.

Os botos-cinzas vivem em comunidade, pesquisadores afirmam que já chegaram a ver grupos com mais de 200 da espécie nadando na Baía de Sepetiba. Isso é positivo para se protegerem contra os predadores e para se procriarem, porém pode ocasionar mortes em massa se estiverem sendo provocadas por doença causada por vírus e bactéria, por se disseminar mais rapidamente. E é o que tem acontecido.

De acordo com o Instituto Estadual do Ambiente (Inea), um estudo feito pelo Laboratório de Mamíferos Aquáticos e Bioindicadores da Faculdade de Oceanografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (MAQUA/UERJ) e o Laboratório de Patologia Comparada de Animais Selvagens da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP (LAPCOM/FMVZ/USP) revelou que a causa das mortes foi um surto de morbilivirose dos cetáceos, doença que não é transmitida para os humanos.

Com o estresse ambiental em Sepetiba, o biólogo Leonardo Flach, do Instituto Boto Cinza, ressalta que, nos últimos anos, tem sido observado um grande número de animais magros, debilitados por doenças parasitárias e de pele e, portanto, mais suscetíveis aos efeitos da morbilivirose. Uma vez com o vírus, os botos ficam sujeitos a enfermidades oportunistas, muitas delas causadas pela poluição. Por isso, o MAQUA realiza também uma série de exames para investigar se os animais mortos têm zoonoses — essas sim, podem ser passadas para humanos.

"Na Ilha Grande, temos encontrado animais num estado geral melhor. Num grupo de 150 que avistamos recentemente, só quatro estavam fracos. Em Sepetiba, numa outra aglomeração, com cerca de cem botos, 50% estavam muito magros", afirma José Lailson, um dos biólogos do Maqua. "Pela literatura, em outras partes do mundo, como Austrália e Portugal, a morbilivirose pode aniquilar até 80% das populações afetadas. Se morrerem 40% a 50% já será muito. Sorte que o vírus não chegou à Baía de Guanabara, onde temos cerca de 25 animais. Seria devastador", de acordo com o biólogo, a hipótese mais provável é que o vírus tenha alcançado a costa fluminense com os golfinhos-pintados-do-atlântico, que normalmente entram na Baía da Ilha Grande, mas que, no primeiro semestre do ano passado, demonstraram comportamento anormal e se aproximaram muito dos botos. Como a doença é transmitida de um animal a outro, e há interconexões dos botos de Angra dos Reis e Paraty com os de Sepetiba, esses últimos também começaram a adoecer, assim como já aparecem cetáceos mortos no litoral norte paulista.

Risco em dragagens

A despeito do passivo da Ingá, a baía hoje tem cerca de 400 indústrias em seu entorno, muitas delas ligadas a atividades portuárias e siderúrgicas e instaladas após um novo impulso econômico, a partir dos anos 2000. Com a retomada, afirma Leonardo Flach, triplicou o tráfico de embarcações e a área de fundeio na baía. As dragagens que costumavam ocorrer a cada três anos vêm acontecendo anualmente, perto dos portos, removendo produtos tóxicos. O que se soma, de acordo com o biólogo, a deficiências no monitoramento de efluentes industrias

despejados nos rios que deságuam entre Santa Cruz e Itaguaí:

— É um buraco negro o que os canais do São Francisco e do Guandu levam para a baía.

O que Flach denuncia também é acusado por pescadores.

— Quando o vento está soprando do continente para a baía, o cheiro de química é insuportável. Muitas vezes, a água tem uma camada prateada na superfície, e há ocasiões em que parece chover pó — relata Ismael da Paixão, no bairro de Sepetiba.

Dragagem é suspensa

Em meio ao desastre, na semana passada o Ministério Público Federal (MPF) determinou que o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) suspendesse uma licença de dragagem no fundo da Baía de Sepetiba, próximo a um terminal de minério da Vale, até a completa normalização do surto. A recomendação foi baseada num documento do Laboratório de Bioacústica e Ecologia de Cetáceos da UFRRJ. Segundo o laudo, a atividade poderia levantar sedimentos numa área utilizada por anos como destino final de efluentes líquidos e sólidos ricos em metais pesados, seja pela extinta metalúrgica Ingá ou por outras empresas do Distrito Industrial de Santa Cruz. Os principais contaminantes, diz o relatório, são zinco, cádmio e cromo, cujas altas concentrações "estão ligadas à depressão do sistema imune" de animais.

A dragagem foi autorizada pelo Inea no ano de 2017 e começou a ser realizada no último dia 12 pela CPBS, que opera o terminal de minério da empresa Vale S/A.

Para o procurador da República Sergio Suiama, que acompanhou a reunião da Ceca, a medida adotada foi importante e deve vir acompanhada de outras ações voltadas a reduzir emergencialmente as atividades humanas na baia de Sepetiba: "É fundamental o engajamento das prefeituras de Itaguaí e Mangaratiba e dos proprietários de embarcações e pescadores no sentido de evitarem o trânsito nas áreas de agregação dos botos. As redes de pesca não devem ficar abandonadas na água, pois os botos doentes podem não conseguir escapar", afirmou.

Em nota, o Inea orienta a população para entrar em contato com a equipe de monitoramento de praias caso encontre um golfinho nadando desorientado ou encalhado em uma praia: (21) 2334 0795 (Maqua/UERJ) ou (21) 2334 9614 (Inea - GEFAU)

Fonte: MPF, G1 , o Globo e Sérgio Ricardo



FOTO NSTITUTO BOTO CINZA

PROJETO CORAL-SOL ESTUDA COMO APRIMORAR O CONTROLE DE CORAIS INVASORES NO RJ



O Projeto Coral-Sol, do BrBio – Instituto Brasileiro de Biodiversidade, retorna a Ilha Grande para pesquisa sobre o manejo do coral-sol, uma espécie invasora originária do Indo-Pacífico e que ameaça a biodiversidade do litoral brasileiro e de outros países das Américas. De 22 a 26 de janeiro, uma equipe de cinco biólogos realiza a atividade na Praia do Bananal. O foco da pesquisa é avaliar a periodicidade das ações de manejo, a fim de prevenir a infestação em novas áreas e controlar o ritmo da invasão nos locais afetados.

"O nosso objetivo é aprimorar os métodos e estratégias de manejo. Estamos avaliando a colonização do coral-sol sob difentes situações de manejo: locais onde houve remoção total da comunidade, locais em que apenas o bioinvasor foi retirado, locais em que a remoção é periódica e locais em que não foi feita qualquer remoção", comenta Simone Oigman Pszczol, diretora do BrBio e coordenadora geral do Projeto Coral-Sol.

Com a campanha, a equipe do Projeto Coral-Sol monitora a distribuição do coral-sol no município e conhece melhor o efeito do coral invasor Tubastraea spp. sobre a fauna e flora marinha da região. O estudo auxilia, ainda, na gestão e mitigação de risco de novas introduções ou introduções secundárias em unidades de conservação.

O Projeto Coral-Sol tem apoio de recursos recorrentes do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta firmado pela Chevron Brasil com o Ministério Público Federal com implementação do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO.

Sobre o Projeto Coral-Sol

O Projeto Coral-Sol nasceu em 2006 para enfrentar o crescente problema do coral-sol na costa brasileira. Sua missão é conservar a biodiversidade marinha brasileira através do controle do coral-sol, minimizando os seus impactos ambientais e socioeconômicos, promovendo a recuperação dos ecossistemas marinhos e a sustentabilidade ecológica, econômica e social das regiões afetadas. O ProjetoCoral-Sol (PCS) é pioneiro no combate da bioinvasão marinha no Brasil. Possui parceria com as universidades, instituições governamentais públicas federais, estaduais, municipais, iniciativas privadas e a sociedade civil.

TÃO MORTAL COMO O VÍRUS DA FEBRE AMARELA É A IGNORÂNCIA

Por André Trigueiro

É responsabilidade minha a exposição das imagens abaixo. Já fiz vários alertas (como tantas outras outras pessoas e organizações) sobre o absurdo de se matar macacos em tempos de combate a febre amarela quando o verdadeiro vilão é o mosquito. Mas parece que não estão surtindo efeito.

Hoje fiz uma reportagem no Laboratório de Saúde Pública da Vigilância Sanitária do Município do Rio. Para lá são encaminhados os cadáveres de macacos mortos em todo o Estado. Selecionei abaixo as imagens menos chocantes. Os profissionais do Laboratório nunca viram algo parecido. O ano mal começou e nestes primeiros dias de janeiro já foram registradas 104 mortes de macacos. Mais da metade por agressões covardes (pedradas, pauladas e envenenamentos). Na maior parte dos casos são bugios, sagüis e macacos-prego. Mas para lá também foram levados dois cadáveres de micos-leões-dourados (espécies ameaçadas de extinção) recolhidas nas imediações de Silva Jardim (RJ) com lesões características de agressões.

Tudo isso é um absurdo completo! Os macacos são sentinelas, biomarcadores da presença do vírus da febre amarela. Quando macacos morrem pela doença, as autoridades de saúde conseguem acionar protocolos de resposta (isolamento da área, vacinação da população, etc) que evitam a expansão do vírus entre humanos. Os macacos são vítimas como nós. O que devemos fazer é exterminar os focos do mosquito. Simples assim.

O problema é que a ignorância tem prevalecido. A matança dos macacos continua. Se as palavras não tem sido suficientes, seguem as imagens. Repito: não publiquei as mais chocantes.

Cadê o governo que não realiza campanhas de esclarecimento maciças, informando a população sobre a doença, quem transmite, como evitar, orientações sobre a vacina, os alertas sobre os mosquitos e os esclarecimentos a respeito dos macacos?

Sem governo, num país sem educação, façamos nós a nossa parte. A pena prevista para quem mata macacos é de 6 meses a um ano de prisão mais multa. Eles são inocentes. Apesar disso, estão sendo dizimados. Até quando?



Fonte: www.mundosustentavel.com.br



COMO SEU GLITTER NO CARNAVAL CHEGA AOS PEIXES NO OCEANO

Feitas de plástico, partículas de glitter vão parar no oceano, potencialmente afetando a cadeia alimentar aquática

Por Juliana Gragnani para BBC

O que o glitter que você passa no rosto no Carnaval tem a ver com o oceano? Para alguns pesquisadores, tudo.

As pequenas partículas brilhantes que adornam o corpo dos foliões são feitas de plástico, material que não é biodegradável. Quando se lava o corpo ou rosto coberto de glitter, as peças escorrem pelo ralo. Pequenas demais para serem filtradas no sistema de tratamento de esgoto, acabam parando em rios e mares.

O plástico é o maior poluente do oceano. E o glitter é um "microplástico", como são chamadas as partículas desse material com menos de 5 milímetros. Nem todas têm o tamanho que o glitter tem originalmente: parte delas são grandes produtos de plástico que chegaram a esse tamanho depois de sua deterioração por forças mecânicas no oceano ou radiação solar.

O perigo das partículas de microplástico no oceano é que podem ser ingeridas pela fauna marinha.

"Pesquisas recentes dão conta de que microplásticos perturbam o início da cadeia de alimentação aquática, como os plânctons. Também afetam ostras e mexilhões", diz Trisia Farrelly, da Universidade de Massey, na Nova Zelândia, especialista em ecologia urbana.

"Os microplásticos ingeridos por esses organismos podem afetar seu crescimento e atrapalhar sua alimentação como um todo - e consequentemente impactar toda a cadeia de alimentação." Plânctons, por exemplo, são um alimento dos peixes, que, por sua vez, alimentam os humanos.

Trilhões de partículas



Não há estudos sobre o glitter nesse contexto, especificamente, porque não é fácil identificar a origem de um microplástico. Mas o material é contabilizado entre os microplásticos que poluem o oceano - são entre 15 e 51 trilhões de partículas, segundo um estudo de 2015 conduzido por pesquisadores do Imperial College London, de Londres, em parceria com especialistas da Austrália, Nova Zelândia, Estados Unidos, Holanda, e outros países.

Para Joel Baker, diretor do Centro de Águas Urbanas da Universidade de Washington, não se pode medir o impacto dos microplásticos no oceano. "Não sabemos se há um problema, mas não é um absurdo ser cuidadoso e não querer colocar coisas no meio ambiente que o degradem."

Parte dos microplásticos são os microbreads, ou grânulos, como os presentes em pastas de dentes e esfoliantes.

"É plástico feito para ter uma vida muito curta. Você limpa seu rosto ou seus dentes, enxágua e eles vão direto para o ralo", diz Farrelly. O uso de grânulos em produtos como esses foi proibido no Canadá, nos Estados Unidos e no Reino Unido. A Nova Zelândia deve implementar a proibição no primeiro semestre de 2018.

Embora não tenha sido proibido, o glitter também entrou no escrutínio público. Empresas no Brasil e no mundo começam a fabricar glitter biodegradável.

"Eu gosto de coisas brilhantes. Mas com 7 bilhões de pessoas no planeta, não podemos usar as coisas só da maneira como gostaríamos. Precisamos pensar no impacto que causamos", diz Sherri Mason, professora de química da Universidade do Estado de Nova York em Fredonia e especialista em poluição de plástico em ecossistemas aquáticos.

Ela observa que, embora seja uma iniciativa positiva, "glitter biodegradável não dará conta da demanda que temos". "Então eu insisto que temos que reduzir o uso de glitter."

Para ela, governos podem tarifar mais os produtos de plástico para embutir em seu preço o impacto no meio ambiente.

Farrelly, da Nova Zelândia, diz que "o glitter, em si, não é o problema". "O glitter é uma parte do problema. E se está chamando atenção para o problema maior, então ótimo."

Como o glitter é produzido?

O glitter de plástico como o conhecemos é produzido a partir de placas de PET ou PVC que são metalizadas com alumínio e, depois, tingidas com cores diferentes.

Depois desse processo, explica o americano Joe Coburn, um dos proprietários da fábrica de glitter RJA-Plastics GmbH, as placas de plásticos são revestidas novamente com uma camada transparente para tentar "segurar" sua cor e dar consistência ao alumínio.

Essas placas são então cortadas em pequenas partículas e passam por uma máquina que tem um cilindro com 60 dentes rotativos de corte e uma faca - uma espécie de combinação entre um triturador de galhos e um triturador de papel.

Pousada Mara e Claude
Tel/Fax: (24) 3361-5922
ilhamara@ilhagrande.org
Rua da Praia, 333
Abraão - Ilha Grande
Aqui você adormece com as ondas do mar e acorda com o canto dos pássaros e é recepcionado (a) carinhosamente por Mara e Claude em ambiente familiar. Oferecemos cinco suítes com decoração rústica, cama King Size, ar condicionado, ventilador de teto, frigobar, TV, sendo três suítes com varanda e rede debruçada na Praia do Canto.



1. ADMINISTRATIVO

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

BALANCETE DE JANEIRO 2018
RECEITA

Saldo mês anterior	R$ 152,71
Saldo	R$ 152,71

Permanece em aberto um déficit nosso de R$ 10.547,59, coberto por empréstimo.

2. CALENDÁRIO DE EVENTOS

APTR 2018 - 6ª Edição (Corrida de montanha)
24 DE MARÇO DE 2018
Progamação:

23/03 às 18h Congresso de Abertura - Espaço Cultural Constantino Cokotós

24/03 às 8h Abertura e preparativos da largada
17h Encerramento

Inscrições abertas pelo site: ***aptrailrun.com.br***

OSIG
ORGANIZAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE DA ILHA GRANDE

3. EVENTOS

CORRIDA DE AVENTURA NA ILHA GRANDE

Com inscrições abertas, a 6ª edição da APTR Ilha Grande acontece no dia 24 de março

A Ilha Grande é uma das paisagens mais importantes do mundo. A segunda maravilha do Rio de Janeiro e Patrimônio Histórico da Humanidade pela UNESCO recebe, no dia 24 de março, a 6ª edição da corrida de aventura AP Trail Run, popularmente conhecida como APTR.

O evento desafia todas as idades e níveis de treinamento. São premiados homens e mulheres, nas modalidades de 21km, 12km, 4km e infantil.

As inscrições serão realizadas somente pela internet através do site http://www.runnow.com.br/ e para moradores no endereço: https://goo.gl/6XFreA. Não existem outros postos de inscrição. E os valores são:

Modalidades 21km
I Lote: até 20/12/2017 R$ 235,00
II Lote:até 20/01/2018 R$ 255,00
II Lote:até 25/02/2018 R$ 285,00

Modalidades 12k
I Lote até 20/12/2017 R$ 185,00
II Lote: até 20/01/2018 R$ 215,00
II Lote:até 25/02/2018 R$ 245,00

Modalidade 04km
I Lote:até 20/12/2017 R$ 135,00
II Lote:até 20/01/2018 R$ 155,00
II Lote:até 25/02/2018 R$ 185,00

Valores para moradores:

Modalidades 21km
até 25/02/2018 R$ 150,00

Modalidades 12k
25/02/2018 R$ 130,00

Modalidade 04km
25/02/2018 R$ 100,00

Entrega de Kits:

A entrega dos kits da CORRIDA acontecerá nos dias 23 de Março a partir das 16h00min até às 21h00min e no dia 24 de Março de 2018 das 07h00min até 09h30min no Centro Cultural Constantino Cokotós - Vila do Abraão - Ilha Grande RJ.

Para retirada do kit, o atleta deverá levar o Termo de Responsabilidade e o Termo Médico assinados, assim como um documento de identidade legível e com foto.

Para retirar kit de terceiros, será necessário apresentar documento de identidade do participante inscrito com foto e o original do retirante, assinar a folha de inscrição e fornecer número do telefone de contato.

Largada:

A largada da CORRIDA será às 10h00min para as modalidades de 21km, 12km e 04km e às 09h40min para a modalidade kids, em frente ao Centro Cultural Constantino Cokotós, com qualquer condição climática.

Premiação:

A entrega dos prêmios ocorrerá aproximadamente a partir das 14h00min

Organização:

A APTR é uma iniciativa da parceria estabelecida entre a Adevan Pereira Atividades Esportivas LTDA e a OSIG (Organização para Sustentabilidade da Ilha Grande).

ATENÇÃO TRADE:
A corrida tem custos, a OSIG participa desse custo e o caixa está zerado. Como o Trade é o grande beneficiado da corrida, solicito que se manifeste com apoio. Não pretendo "passar o chapéu" já é mais que hora do Trade oferecer sua contrapartida. O telefone para contato é:
(24) 3361-5094 e
email:
osig2010@gmail.com
N. Palma


QUALIFYING RACE 2018
INTERNATIONAL TRAILRUNNING ASSOCIATION
MEMBER
aptr
Ilha Grande
Angra dos Reis/RJ
24
MARÇO
2018
21Km
12Km
6Km
aptrailrun.com.br | aptrailrun | aptrseries
inea
instituto estadual do ambiente
PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE
OSIG
Organização para Sustentabilidade da Ilha Grande
O ECO
Jornal da Ilha Grande

EVENTOS DE FÉ

FESTA DE SANTA CRUZ NO AVENTUREIRO









Por Neuseli Cardoso

Fotos Bebel Saravi

VENTO LESTE TRAZ LUZ. ONDAS QUE VEM DE LONGE E ANUNCIAM: É TEMPO DE ALEGRIA. TUDO O QUE SE TINHA ERA O CAMINHO A SER FEITO E O MAR A SER NAVEGADO. OS PREPARATIVOS, A EXPECTATIVA.

Celebração presidida por Frei Daniel, à intenção pelas almas dos falecidos. Santa missa, batizados e procissão presididos por Frei Luiz. Procissão pela praia, andores em homenagem à Santa Cruz, a São Pedro e a São Sebastião. Fogos, leilão, prendas e forró até o sol raiar.



DIA D CONTRA A FEBRE AMARELA IMUNIZA 4.477 PESSOAS

A vacinação foi oferecida em nove postos de saúde, além do HGJ, Ceav, Estácio e Corpo de Bombeiros

ASCOM - Prefeitura de Angra dos Reis

O Dia D de combate a febre amarela em Angra dos Reis foi bastante tranqüilo, sem filas e confusões. Ocorrido no sábado (27) em nove postos de saúde; no Hospital Geral da Japuíba; na Universidade Estádio, em Jacuecanga; no Ceav, entrada pela Rua das Palmeiras; e no Corpo de Bombeiros, no Balneário, 4.477 doses foram aplicadas. A vacinação prossegue durante toda a semana normalmente e tem vacina disponível para toda a população, afirmou o diretor do Departamento de Saúde Coletiva, Dr. Eliézer Júnior.

O município, visando oferecer mais opções de vacinação, realizou no sábado retrasado também, um dia de mobilização para imunizar os moradores contra a febre amarela. Além disso, abriu novos postos de vacinação. No Hospital Geral da Japuíba, foi montada uma mega estrutura com duas tendas de 10m x 20m e 4m x 4m, climatizada, com seis banheiros químicos, mesas e cadeiras com bancadas individualizadas.

Outras parcerias para aumentar esta oferta foram feitas com a Santa Casa de Angra, colégio estadual Ceav, Corpo de Bombeiros e a Universidade Estácio, em Jacuecanga. Todos os esforços valeram a pena, pois desde então não se registra mais filas quilométricas para a vacinação na cidade.

A meta é atingir 160 mil pessoas e até o momento, mais de 100 mil pessoas já foram imunizadas com a dose plena (protege o paciente por toda sua vida), sendo que 52 mil foram aplicadas somente nas últimas duas semanas.



Confira no quadro a seguir a agenda dos locais, dias e horários aonde vem acontecendo a vacinação contra a febre amarela nos distritos do município:

1º DISTRITO:
Segundas-Feiras:
ESF Praia do Anil
ESF Santo Antônio
ESF Morro da Cruz
CEM Centro (Manhã)
Santa Casa (Das 18h às 22h)
Terças-Feiras:
Carioca
ESF Santo Antônio
ESF Sapinhatuba 1
Santa Casa (Das 18h às 22h)
Quartas-Feiras:
ESF Perez
ESF Santo Antônio
ESF Sapinhatuba 3
ESF Balneário (8h30 às 19h)
CEM Centro
Santa Casa (Das 18h às 22h)
Quintas-Feiras:
ESF Marinas
ESF Santo Antônio
Santa Casa (Das 18h às 22h)
Sextas-Feiras:
ESF Santo Antônio
ESF Balneário (Manhã)
CEM Centro
ESF Sapinhatuba 2 (Manhã)
Santa Casa (Das 18h às 22h)

2º DISTRITO:
Segundas-Feiras:
CEM Japuíba
Hospital Geral da Japuíba
(Das 9h às 19h)
Terças-Feiras:
ESF Areal 1
ESF Areal 2
Hospital Geral da Japuíba
(Das 9h às 19h)
Quartas-Feiras:
ESF Banqueta
Hospital Geral da Japuíba
(Das 9h às 19h)
Quintas-Feiras:
ESF Nova Angra 1
ESF Gamboa
ESF Belém
CEM Japuíba
Hospital Geral da Japuíba
(Das 9h às 19h)
Sextas-Feiras:
ESF Campo Belo 1
ESF Serra D'Água
Hospital Geral da Japuíba
(Das 9h às 19h)

3º DISTRITO
Segundas-Feiras:
CEM Monsuaba
ESF Caputera
Terças-Feiras:
ESF Jacuecanga
Quartas-Feiras:
ESF Camorim
ESF Jacuecanga
ESF Petrobras
Quintas-Feiras:
ESF Camorim Pequeno
ESF Cantagalo
ESF Portogalo
ESF Jacuecanga
Sextas-Feiras:
ESF Jacuecanga

4º DISTRITO
Segundas-Feiras:
ESF Parque Mambucaba 2
Terças-Feiras:
ESF Frade 1 e 2
ESF Vila Histórica
(A partir do dia 23/01)
SPA Parque Mambucaba
(A partir do dia 23/01)
Quartas-Feiras:
ESF Parque Mambucaba 1
ESF Boa Vista (A partir do dia 23/01)
ESF Parque Mambucaba 4 (À tarde)
ESF Parque Mambucaba 2
Quintas-Feiras:
ESF Bracuí
ESF Frade 1 e 2
SPA Parque Mambucaba
Sextas-Feiras:
ESF Parque Mambucaba 6
ESF Bracuí

5º DISTRITO:
Quartas-Feiras:
ESF Abraão
ESF Provetá
Quintas-Feiras:
ESF Provetá

Demais praias serão vacinadas com barco volante e haverá uma divulgação antes para avisar aos moradores.

I SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO DA ILHA GRANDE

Érica Mota, educadora na Ilha Grande

Fotos: Lívia Maria e Angélica Liaño

De 15 a 20 de janeiro, ocorreu na sede do INEA, na Vila do Abraão, Angra dos Reis, o I Seminário de Educação da Ilha Grande. Esse I Seminário, onde o 'Ilha Grande' agregado ao nome foi, e é, um convite a todas as pessoas das comunidades daqui para debater e construir caminhos educativos para a Ilha, para dar suporte a iniciativas e grupos de estudo que pretendem apoiar reflexões e atividades dentro da escola.

Debates e reflexões que tiveram início no grupo Educação Solidária, um grupo criado durante a greve de 2016, por pais e professores já com a missão de pensar alternativas para a escola.

Os que se envolveram na produção desse evento foram: uma professora e representante dos professores no Conselho Escolar da E. M. Brigadeiro Nóbrega; uma mãe de alunos e representante de comunidade no Conselho Escolar da mesma escola; uma mãe de futura aluna e arte educadora do ECOMUSEU; e uma professora doutora em Educação Infantil da UNIRIO com suas parceiras bolsistas. Daí se vê que essas pessoas estão muito envolvidas com o que fazem... E elas apostam que você também tem o que contribuir!

E Simón Rodrigues arremata com um recado: "Fale, não diga que você não sabe!"

Durante os seis dias de seminário foram se fazendo presentes muitas pessoas com projetos maravilhosos daqui da Ilha que envolvem educação e a relação com as crianças: o projeto Xadrez (Renato Mota); o projeto Gol de Ouro (Alexandra Oliveira); o projeto OMAR (João Carlos Tatayio); a OSIG, com as corridas 'APTrail', as pinturas 'Plain Air'; o Plantou Colheu, com Marcelo Rasta e Bianca. Veio também muita gente de fora falando de suas experiências e querendo contribuir: Francisco Ticote, do Pouso da Cajaíba, onde há uma escola caiçara; Renata Lopes, professora de Psicologia de Educação da UFF Angra; professoras e poetisas do Rio de Janeiro que, estando de férias na Ilha souberam do evento e vieram; Lara Barbosa, arte educadora e parente da ex-professora da escola e a caiçara Neuseli Cardoso; Sandra, do Colégio Jean Piaget de Angra e membro do Conselho Municipal de Educação; além de mães de alunos



e ex-alunos da escola e pessoas da comunidade como seu Caratinga! Passaram por lá também, representantes da AMAIG e da AMA, a diretora da escola e representantes da subprefeitura. Isso sem falar nos artistas Paulo Fabiano, Tunay, Edmar Zambroni, Marlon, Lívia e Adriana Duarte que compartilharam um pouco de sua arte com as crianças!

O Seminário mostrou que tem muita gente querendo falar e fazer! E é isso que precisamos criar na escola: espaços de fala, de escuta, de conversa, de acordos, de estudos! Temos Conselho Escolar, Museu, Universidade...e você! Observando e absorvendo as palavras do educador Walter Kohan, no livro 'O Mestre Inventor: Relatos de um Viajante Educador', que diz "(...) Além disso, Thomas inventa algo que funciona, que se pode ver realizado no mundo. Permite também pensar que devemos ouvir aqueles que falam outra





língua, aqueles que pensam de outra forma, os estranhos, desabituados aos usos estabelecidos", aprendemos cada vez mais que estamos no caminho certo!

Gostaríamos de agradecer o apoio e a confiança dos nossos apoiadores, que possibilitaram a realização da diversidade de atividades no evento:

- Aldeia (Alexandre e Luciana Ribeiro)
- OSIG (Organizaçãopara Sustentabilidade da Ilha Grande)
- O ECO Jornal
- Namastê
- ECOMUSEU Ilha Grande/ UERJ
- Plantou Colheu
- Biergarten
- Grill Tropical
- Tropicana
- Lonier Praia
- Ed Zambroni, Marlon e Lívia
- Laurita Eggel
- Art Atacadão
- Paulo Fabiano
- Adriana Duarte
- Gisga Design
- Pães e Cia
- Dom Mário
- Ateliê
- Água Viva
- Mandala Inn
- Juliano Alves
- SEPE Angra
- INEA
- Maria Luisa e Aloísio
- Veracel Bazar











MATÉRIA DE CAPA - EVENTOS DE FÉ

VILA DO ABRAÃO CELEBRA DIA DE SÃO SEBASTIÃO

"Glorioso Mártir São Sebastião Dai a seus devotos firme proteção...A peste e o flagelo, a fome e a guerra,Por tua bondade, afastai da terra"





Por Neuseli Cardoso
Fotos Bebel Saravi

Foi nesta atmosfera de descontração que se deu a abertura oficial da Grandiosa Festa de São Sebastião no domingo, dia 14 de janeiro de 2018, às 19h30 com o hasteamento do estandarte de São Sebastião, na Praça da Matriz na vila do Abraão e na sequência a Santa Missa.

Neste dia, às 12h foi servido o tradicional angu à Baiana.

No período de 17 a 19 de janeiro realizou-se o Santo Tríduo, celebrações, presididas por Frei Luiz, acompanhado por Frei Lucas e Frei Daniel, pela equipe litúrgica e por fiéis leigos.

Frei Luiz, homem de FÉ, pároco desta comunidade, convidou uma solícita e imprescindível equipe de apoio do seu instituto, (IFE) Instituto dos Frades de Emaús para rezar e trabalhar, sendo de valiosa ajuda a praticidade e a boa vontade em somar forças com toda a comunidade católica da Vila do Abraão, que também teve membros atuantes nas tarefas.

Barracas com: doces, salgados, bolos e caldos, doados pela comunidade local, alimentaram os turistas e o público em geral.

Durante o evento três bandas apresentaram-se no palco da praça.

Alvorada, Missa com os Enfermos, Missa Solene e Procissão movimentaram o dia 20 de janeiro, DIA DO PADROEIRO.

Para abrilhantar, eis que surge um arco-íris no mar.

Tudo lindo! Muito lindo!

Obrigada Senhor por tudo isso!













A ALVORADA DE SÃO SEBASTIÃO

Todos os santos em coro gritaram: não gostamos!

Por Nelson Palma

O Frei Luiz, não tem culpa pela desastrosa alvorada, a culpa é de um grupo fanático e exagerado que parece estar se vingando com algo que agride ao turismo, o meio ambiente e a maior parte da comunidade. Esta "cultura" vem do tempo de presídio e pesca. Hoje é turismo e temos que nos adequar a isso, pois é nossa sustentabilidade. Admite-se fogos de artificio durante o festejo, mas esta guerra de imaginação e bombas da alvorada destrói nossa vila, cria-se ódio contra a igreja, dividem-se opiniões, afasta o turismo e desagrega a comunidade.

O Eco fez uma enquete entre os colaborados e foi declarado que não colaborarão mais para esta festa nestes moldes. Entendem que é uma agressão ao turismo e ao meio ambiente. Também demonstraram repúdio à subprefeitura pela indiferença e/ou possível apoio à desordem.

Em nossos dias o populismo das autoridades, está destruindo o pouco que temos das regras de vem-viver. O jornal é solidário a uma moção de repúdio ao fato.

Pousada Manacá
Idiomas: português, francês, inglês, espanhol e deusch
Tranqüilidade total, vista privilegiada da baía
Arte indígena – Coleção do proprietário.
Conheça-nos, você vai gostar!


Situada na Praia do Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis
Contatos: **Tel (24) 3361 5404 (21) 9631 2374**
e-mail: kazukola@uol.com.br
Detalhes em nosso site: http://www.ilhagrandemanaca.com.br/

MINISTROS PELA METADE



Por Heitor Scalambrini Costa
Professor aposentado da Universidade Federal de Pernambuco

O forte de Pernambuco não é oferecer bons ministros ao Ministério de Minas e Energia (para outros ministérios deixo você decidir). Nos últimos 20 anos dois políticos do Estado figuraram como ministros desta pasta, tão estratégica e importante para o país. Este ministério, como outros, tem sido usado como "moeda de troca" na politicagem da chamada "governança". Já foi feudo do PFL/DEM, depois do PMDB, e com passagem do PT. Pessoas sem nenhum vínculo com a área, e sem conhecimento de causa tem sido nomeadas.

Ministro, entre março de 2001 e março de 2002, em plena crise do desabastecimento de energia, quem não se lembra de José Jorge (DEM-PE). Um verdadeiro fantoche. Em pleno gozo, na cadeira de ministro, se sujeitou a que uma outra pessoa, comandasse as ações do Ministério, o então Chefe da Casa Civil da época (atual presidente da Petrobrás), Pedro Parente. Virou chacota para a grande imprensa do país. Além de imporem, com o apagão elétrico da era FHC, um prejuízo de R$ 45,2 bilhões, segundo relatório aprovado pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Agora no cargo, um outro personagem completamente desconhecido do setor energético, e mesmo da política nacional, o deputado federal do PSB, Fernando Bezerra Coelho Filho. Sem entrar no mérito de como se deu sua indicação, em pleno processo de angariar votos pelo impeachment da presidente Dilma Rousseff, caiu em seu colo um Ministério no (des)governo Temer. Diga-se de passagem, contestado por amplos setores da sociedade brasileira.

De tradicional família sertaneja, os Coelhos do município de Petrolina (Pernambuco), é filho de um senador da república. Esta família por décadas domina a região, com mão de ferro, com seus descendentes sempre ocupando cargos em governos, não importando o viés ideológico. Transitam no amplo espectro político da direita, a esquerda. Sem nenhum constrangimento, a frase "Hay gobierno, soy gobierno" cai muito bem a esta família.

O atual ministro do MME é um títere de empresas, e de setores organizados do empresariado nacional e internacional, cumprindo um papel de mero coadjuvante, um borbônico no meio energético. Todavia tem amplo respaldo do chamado "mercado". E age, e governa, em função dos interesses do capital.

Diante dos energúmenos personagens atuais, Pernambuco se ressente de figuras ícones como Frei Caneca, Paulo Freire, Dom Helder Câmara, Josué de Castro, Francisco Julião, Miguel Arraes, Pelópidas da Silveira, entre outros.

MEU POVO LEITOR DE O ECO JORNAL

Para análise da importância e a abrangência do nosso jornal, retiramos do site comentário de leitores em volta do mundo e os publicamos em "FALA LEITOR". Gostaríamos que lessem e pensassem um pouco sobre isso, para entenderem melhor o quanto ele vale para a ILHA este jornal e possivelmente conseguirmos um melhor apoio. Este jornal está completando 18 anos e encarou pesadas lutas contra poderosos que querem a Ilha para si. Um dos poderosos foi o próprio governador Sérgio Cabral, cuja advogada dos usurpadores era sua própria mulher. Para entenderem melhor este episódio, pesquisem no site o Eco 160 e verão o tamanho da "pancadaria" que foi. Isto foi só parte de um grande episódio para a proteção da Ilha. **LEIAM E COMPILEM POR FAVOR.**

Estes comentários no site, funcionam como um WhatSapp e permanece o registro. É um grande grupo aberto a todos os leitores.

N. Palma

HOSPITAL DA JAPUÍBA MERECE ELOGIO

Por Nelson Palma

Após 80 anos neste planeta, pela primeira vez fui para um hospital. Juro que fui sob protesto, mas para surpresa minha fui muito bem tratado. Fui encaminhado ao hemonúcleo para um tratamento de ferritina por três seções. Me senti na Alemanha em termos de ótima assistência.

Meus cumprimentos a todos os funcionários, deixo de nominá-los para não cometer erros, pois todos foram profissionais de alta dedicação. A forma como o paciente é tratado, no meu entender, já se torna a principal terapia. Volta-se feliz e com cara de quem melhorou.

PARABÉNS.

Hemonúcleo da Costa Verde precisa de doadores

Aproveitando o ensejo, divulgamos que o Hemonúcleo Costa Verde (HCV) está precisando de doadores de sangue, pois está como estoque em nível muito baixo. Conforme já dito, o Hemonúcleo funciona Hospital Geral da Japuíba, no segundo andar, na Rua Japoranga 1.700, próximo à última recepção. O telefone para contato é 3369-6133 e as doações podem ser agendadas também pelo e-mail: hemoncv@angra.rj.gov.br .

A coordenação do HCV ressalta que os que já se vacinaram contra a febre amarela precisam esperar 30 dias para doar sangue. A unidade funciona de segunda a sexta-feira, de 8h ao 12h e de 13:30 às 16:30. Para se tornar um doador, leve documento oficial de identidade com foto. É importante também lembrar que quem deseja doar sangue precisa pesar mais de 50 kg e ter entre 16 e 69 anos. Outros cuidados necessários para a doação são: não ter ingerido bebida alcoólica na véspera, não ser portador de doenças crônicas, nem de infecção ativa; ter mantido repouso mínimo de 6 horas na véspera da doação, não estar em jejum, evitar alimentos gordurosos nas 4 horas antes de doar, não ter feito tatuagem, piercing ou acupuntura nos últimos 12 meses.

PARATY, RJ, RECEBE PROJETO 'CHORA VERÃO', COM MUITA MÚSICA E BATE PAPO

Apresentações começaram no domingo (28) e vão até 11 de março, às 19h

Por G1 Sul do Rio e Costa Verde
26/01/2018 18h22

Durante a estação mais quente do ano, Paraty, na Costa Verde do Rio, vai receber o projeto Chora Verão, um encontro musical com instrumentos de corda e sopro. Desde o domingo (28), o público tem curtido um repertório de MPB e Choro, combinado com um bate papo com os artistas.

O evento acontece na unidade do Sesc Santa Rita, no Centro Histórico, a partir das 19h. A cada semana, o grupo Arty Quarteto, formado por músicos da região, vai explorar a história de um instrumento musical utilizado no chorinho.

O projeto Chora Verão acontece sempre aos domingos e vai até o dia 11 de março. As senhas serão distribuídas 30 minutos antes das apresentações. A entrada é de graça.

Confira a programação completa:

Em Fevereiro

Domingo (04) - Luis do Monte fala sobre violão 6 cordas

Domingo (18) - Cesar Roversi fala sobre Saxofone

Domingo (25) - Domingos Elias fala sobre Clarinete

Em Março

Domingo (04) - Milton Mori fala sobre Bandolim

Domingo (11) - Thadeu Romano fala sobre Acordeon



FALA LEITOR

COMENTÁRIOS NO SITE

Matéria: O Caos no Cais – Edição 224
2018/01/18 às 16:40. Via Website.
De: mlanzara01@gmail.com
(Marcelo Lanzara)

Comentário: ***O ECO foi contra ou a favor da taxação de turistas na IG? O ECO foi contra ou a favor da privatização da IG, através da parceria público privada, PPP?***
Agora é um pouco tarde para reclamar da visível má gestão no turismo como um todo, principalmente na IG...

Resposta: Caro Marcelo.
Verificamos o seu comentário no site, pelo qual, nós agradecemos e informamos sobre as perguntas:
O Eco foi e será sempre contra a PPP, entretanto foi sempre a favor da limitação e cobrança de entrada. Possivelmente você não tenha acompanhado às discussões da PPP. As discussões provaram o quanto a PPP é nociva para a Ilha. As PPPs facilitam a corrupção. Foi o público privado que levou o Brasil a ingovernabilidade. Caos no Cais se deve à falta de ordenamento da Prefeitura e nata tem a ver com a PPP. Nós lutamos pela preservação da Ilha, não para empresas que querem tirar proveito e destruir o nosso amanhã. Como o assunto é vastíssimo, venha um dia à Ilha que trocaremos muitas ideias sobre o assunto.
Nelson Palma – Editor

Matéria: Editorial Esvaziar uma caixa d'água com uma peneira
2017/11/12 às 10:54.
De: handford@gmail.com (Jude)

Comentário: Can I just say what a relief to find someone who actually knows what theyre talking about on the internet. You definitely know how to bring an issue to light and make it important. More people need to read this and understand this side of the story. I cant believe youre not more popular because you definitely have the gift.

Posso dizer apenas que é um alívio achar alguém que realmente sabe o que está falando na internet. Você definitivamente sabe como esclarecer um problema e dar importância a ele. Mais pessoas precisam ler isso e entender esse lado da história. Eu não posso acreditar que você não é mais popular, porque você definitivamente tem talento.

Reposta: Obrigado, Jude. Me sinto lisonjeado. Agradecemos a contribuição, isso nos inspira a seguir em frente.
Nelson Palma - Editor

Thank you, Jude. I feel flattered. We thank you for your contribution, that is what inspires us to keep going.
Nelson Palma - Editor

Matéria: São Pedro e São Paulo foram celebrados na Vila do Abraão
2018/01/07 às 16:21.
De: lucilemyers@gmail.com (Lucile Myers - Relax Massage London)

Comentário: Thank you for publishing this great article. I'm a long time reader but I've never actually left a comment. I've bookmarked your blog and shared this on Twitter. Thanks again for a great article!

Obrigado por publicar este artigo ótimo. Eu sou uma leitora de muito tempo, mas nunca deixei um comentário. Marquei o seu blog e compartilhei isso no Twitter. Agradeço novamente pelo excelente artigo!

Resposta: Olá Lucile,
Isso é ótimo de se ouvir. Obrigada pela sua participação e ajuda. Isso nos motiva a perseverar.
Atenciosamente, Equipe O ECO Jornal.

Hi Lucile,
That's a great thing to hear. Thanks for your participation and support. This motivates us to persevere.
Regards,THE ECO JORNAL Team

Matéria: Parceria Público Privada será a solução para Ilha Grande?
2017/11/20 às 16:39.
De: hughdenovan@fastmail.es (Peluang Kerja – Mata Kuliah Fotografi)

Comentário: We are a group of volunteers and opening a new scheme in our community. Your web site offered us with valuable info to work on. You've done a formidable job and our entire community will be grateful to you.

Peluang Kerja Ilmmu Hukum

Somos um grupo de voluntários e abrimos um novo esquema em nossa comunidade. Seu site ofereceu-nos informações valiosas para trabalhar. Você fez um trabalho formidável e toda a nossa comunidade será grata a você.

Peluang Kerja Ilmmu Hukum

Resposta: Estamos à disposição caso precisem de ajuda. Obrigada pela sua participação. Isso nos motiva a perseverar.
Atenciosamente, Equipe O ECO Jornal

We are available if you need help. Thank you for your participation. This motivates us to persevere.
Regards, Team The ECO Journal

Matéria: Parceria Público Privada será a solução para Ilha Grande?
2017/12/28 às 00:40.
De: marshahumphrey@gmail.com (Gerakan Mahasiswa)

Comentário: I always spent my half an hour to read this weblog's articles all the time along with a cup of coffee.
Gerakan Mahasiswa Adalah

Eu sempre gasto meia hora do meu tempo para ler os artigos desse weblog, o tempo todo com uma xícara de café.
Gerakan Mahasiswa Adalah.

Resposta: Obrigada pela sua participação e ajuda. Isso nos motiva a perseverar.
Atenciosamente, Equipe O ECO Jornal

Thanks for your participation and help. That motivates us to persevere.
Regards, O ECO Journal Team.

Fórum de Turismo da Ilha Grande convida especialistas sobre terrenos de marinha
2017/10/31 às 2:53.
De: ekenovey@mail.ru (Bender)

Comentário: These articles are seriously excellent and that I frequently pass them on to my pupils who're facing/struggling with exams and analyze expertise – they listen to you in a very way they really do not to me!

Esses artigos são seriamente excelentes tanto que frequentemente passo ele para os meus alunos que estão enfrentando/ lutando com exames e análise de experiência - eles ouvem você da mesma forma que eles realmente não fazem comigo!

Resposta: Foi importante a participação dos dois técnicos (José Octávio Aragon e Roberto J. Pugliesi) palestrantes sobre a questão "terrenos de marinha". Esse assunto, por ganância do governo, gera grande desassossego na Ilha. Obrigada pela sua participação, isso nos motiva a perseverar.
Atenciosamente, Equipe O ECO Jornal.

It was important to have a participation of the two technicians (José Octávio Aragão and Roberto J. Pugliesi) lecturers about the question "marine lands". This matter, out of greed of the government, generates great unrest on the Island. Thank you for your participation, that is, it motivates us to persevere.
Regards, O ECO Journal Team.

Matéria: O caos no cais
2018/01/28 às 1:21.
De: 33.carlos@bol.com.br (Eduardo)

Comentário: ***Abraão virou uma pequena cidade brasileira…com tudo que tem uma:do bom ao ruim!Mas gerido como um vilarejo de 300 habitantes do início do século XX….é a cegueira, de uma libanesa ignorante e outros adjetivos não lisonjeiros e agora de um playboyzinho de bosta que vive fora da realidade .***

Resposta: É! Nós também lamentamos que a evolução se torne uma involução. Pelo desmando das autoridades na Ilha, até que o desastre é menor do que nós esperávamos. Obrigada pela participação. Isso nos motiva a perseverar. ++
Atenciosamente, equipe O ECO Jornal.

Matéria: O Caos no Cais – Edição 224
2018/01/18 às 16:40. Via Website.
De: mlanzara01@gmail.com (Marcelo Lanzara)

Comentário: Parabens!!! Desde Rosario, Argentina ecribo-les para apoiar essa campanha!! Pour o bem dos queridos animais mais pour bem da toda a poblacion, e obviamente dos empresarios ja que tem pessoas que nao gostan dos animais na rua e eu sei de pessoas que ñao retornan a ilha pour causa d isso, entao senhores empresarios sería justo que colaboren pour solidaridade o simplesmente pour resguardar seu negocios. Parabem novamente para todos aquellos que trabalhan esforzadamente para sostener una campanha semelhante!!!
Abrazos
Cristina
Pd: disculpas por meu portunhol!

Resposta: Cristina, obrigado. Nós vivemos em uma comunidade de novos ricos, e o novo rico só pensa no bolso e não no bem estar do amanhã.
Nelson Palma – O editor

DESIGUALDADE, SUBSTANTIVO FEMININO

Recompensem o trabalho e não a riqueza é a mensagem da Oxfam em estudo lançado sobre desigualdade – que afeta sobretudo as mulheres em todo o mundo

Amália Safatle*



Imersa num imenso número de galáxiaQuem ganha 1 salário mínimo no Brasil precisaria trabalhar 19 anos para obter o mesmo que uma pessoa do grupo do 0,1% mais rico da população ganha em um mês. No exterior, o diretor executivo de uma das cinco maiores empresas do setor de vestuário ganha, em pouco mais de 4 dias, o mesmo que uma trabalhadora comum de Bangladesh levaria a vida inteira para conquistar. Uma série de casos como esses ilustram contundente relatório sobre desigualdade que a organização Oxfam publica hoje e conclama já em seu título: Recompensem o Trabalho, Não a Riqueza.

Divulgada às vésperas do Fórum Econômico Mundial, a mensagem é direta aos privilegiados. Pudera: os bilionários do mundo viram sua riqueza aumentar 11% ao ano desde 2010, enquanto os salários aumentaram, em média, 2% a cada ano. A maior parte da renda dos mais ricos vem de retornos sobre suas fortunas e não de seu trabalho. A publicação leva a concluir que, em muitos casos, a riqueza de um punhado de gente justamente se alimenta da exploração social da grande massa.

Apenas 1% da população detém 82% da riqueza do que todo o restante da humanidade. O ano passado registrou o maior aumento no número de bilionários da História, com o surgimento de mais um ricaço a cada dois dias. Em 12 meses, a riqueza dessa tropa de elite aumentou em US$ 762 bilhões – o que seria suficiente para acabar mais de sete vezes com a pobreza extrema.

A questão de gênero fala alto

Segundo os autores, as fortunas dos mais ricos são alimentadas pela sonegação fiscal, baixos salários pagos aos seus trabalhadores, precarização das condições de trabalho e perda de direitos trabalhistas. O estudo também enfatiza que a desigualdade econômica e a de gênero estão estreitamente relacionadas, devido à exploração das mulheres – em especial as não-brancas. Além disso, trabalhadoras imigrantes podem ser encontradas nos piores empregos na maioria das sociedades, recebendo os salários mais baixos e sem mecanismos adequados de proteção social.

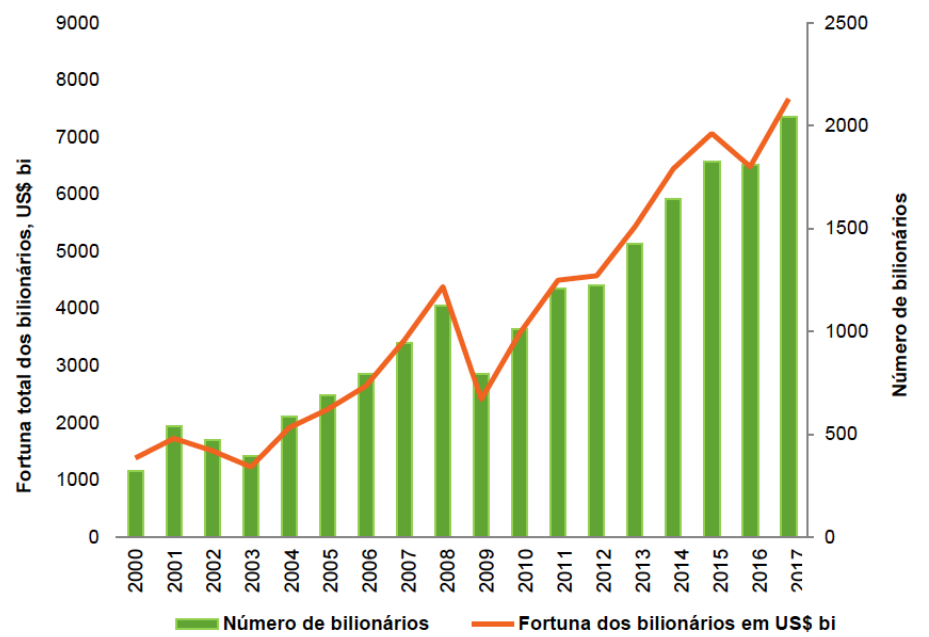
Embora a diferença nos salários entre os gêneros venha caindo em alguns países, o ritmo é lento. Em todo o mundo, mais homens do que mulheres são proprietários de terras, ações de empresas e outros bens de capital, ou seja, detém riquezas que geram riquezas e perpetuam a desigualdade.

Segundo o Fórum Econômico Mundial, sem acelerar mudanças, não será possível eliminar a lacuna econômica global entre mulheres e homens em termos de trabalho – diferenças salariais e de oportunidades de emprego – nos próximos 217 anos.

Entre os trabalhadores, os homens recebem mais para desempenhar as mesmas funções que as mulheres e ocupam vagas de maior remuneração e status social. Globalmente, a participação das mulheres na força de trabalho formal é 26% mais baixa que a dos homens e a diferença salarial média entre os gêneros é de 23%.

"Não é por acaso que o número de

Figura 1: Número e fortuna total dos bilionários, 2000–17



Fonte: Cálculo do autor com base em dados da Forbes. (2017). The World's Billionaires. 2017 Ranking. https://www.forbes.com/billionaires/list/.

mulheres que ocupam muitos dos empregos mais mal pagos e menos seguros é expressivamente superior que o registrado para os homens. Em todo o mundo, normas, atitudes e crenças sociais desvalorizam o status e as habilidades das mulheres, justificam a violência e a discriminação de que são vítimas e definem os empregos que elas podem – ou não – ocupar", escrevem os autores.

Considerando o patrimônio dólares, atualmente há 2.043 bilionários em todo o mundo, sendo que nove entre dez são homens. Enquanto as fortunas dos bilionários aumentaram US$ 762 bilhões em um ano, as mulheres contribuem anualmente com US$ 10 trilhões executando tarefas não remuneradas para sustentar a economia global, tais como serviços domésticos prestados para a família e cuidado com crianças, doentes e idosos.

A noção de que as mulheres não são o principal ganha-pão das suas famílias pode fazer com que sejam percebidas como mais indicadas para empregos temporários, de meio período ou informais. Elas também são vistas como mais fáceis de serem intimidadas. Com isso, a probabilidade de sofrerem violência e de serem exploradas no trabalho, no lar e nas suas comunidades é maior.

Um documento de 2015 do Banco Asiático de Desenvolvimento demonstra a generalização de estereótipos que afetam as mulheres na força de trabalho, citando a sua "destreza manual" e a ideia de que são preferíveis aos homens por serem "menos propensas a fazer greve ou interromper a produção". Em muitos casos, isso decorre de barreiras sociais ou jurídicas que não permitem que mulheres se sindicalizem ou assumam funções de liderança em sindicatos, dominados por homens. De modo geral, a legislação também não está do lado das mulheres, que têm menos direitos econômicos que os homens em 155 países.

Fora isso, a desigualdade de gênero acentuou-se com o aumento da terceirização promovida por estratégias econômicas que priorizam o trabalho barato e precário, na maioria das vezes realizado por mulheres. Países com grandes setores voltados para a exportação tiram proveito de uma força de trabalho grande, pouco qualificada e sem voz.

O estudo pinça a história de Forida, 22 anos, costureira em Dhaka, Bangladesh. Ela trabalha em uma confecção que abastece marcas globais como H&M e Target Austrália. Forida, que começou a trabalhar em fábricas de roupas quando tinha 15 anos, a cada dia precisa cumprir uma meta diferente antes de poder voltar para casa. Como é impossível cumprir as metas no expediente normal, das 8 às 17 horas, faz várias horas e sua jornada de trabalho acaba sendo de 12 horas.

"No ano passado, trabalhei o mês inteiro até a meia-noite. Tivemos de manter uma produção constante, então fomos obrigadas a trabalhar em um ritmo intenso. Eu ficava doente o tempo todo e preocupada com meu filho. Ao sair do trabalho, ainda precisava arrumar a casa, cozinhar e estar de volta na manhã seguinte no mesmo horário. Ia dormir às 2 da manhã e acordava às 5 e meia diariamente", contou aos pesquisadores.

O salário de Forida é tão baixo que, mesmo com as horas extras, sua renda combinada com a de seu marido não é suficiente para alimentar toda a família adequadamente. Na melhor das hipóteses, só conseguem comprar verduras e frango em uma quantidade que dura apenas metade do mês . Na outra metade, consome arroz aguado com pimenta e sal. "Se nos pagassem um pouco mais, eu poderia mandar o meu filho para a escola. Assim, poderíamos ser felizes e ter uma vida melhor". (Fonte: What She makes: Power and poverty in the fashion industry)

Ainda segundo o relatório, mulheres jovens em países como Mianmar ganham apenas US$ 4 por dia trabalhando em jornadas de 14 horas em condições perigosas, sem poder ir ao banheiro, costurando peças de roupa para exportação. O custo anual para elevar o valor médio recebido pelos 2,5 milhões de trabalhadores do setor de vestuário do Vietnã a um salário digno seria de US$ 2,2 bilhões. Essa cifra corresponde a um terço do valor que os cinco maiores varejistas de moda distribuíram aos seus acionistas em 2016.

"O setor de vestuário gera enormes lucros para proprietários e acionistas, alguns dos quais figuram entre as pessoas mais ricas do planeta. Em 2016, por exemplo, os dividendos anuais distribuídos pela empresa controladora da rede de moda Zara ao quarto homem mais rico do mundo, Amancio Ortega, somaram aproximadamente 1,3 bilhão de euros. Stefan Persson, cujo pai fundou a H&M e cujo filho administra a empresa, ocupa a 43ª posição na lista Forbes das pessoas mais ricas do mundo e recebeu 658 milhões de euros em dividendos no ano passado. No total, os cinco maiores varejistas de moda distribuíram um espantoso montante de US$ 6,9 bilhões aos seus acionistas em 2016." (Mais sobre a indústria da moda nesta edição de P22_ON.)

Sonegação fiscal

O Grupo dos Verdes/Aliança Livre Europeia do Parlamento Europeu também identificou que a Zara evitou o pagamento de impostos entre 2011 e 2014. A evasão fiscal, seja individualmente, seja por meio das empresas das quais são titulares ou acionistas, é apontada no relatório como um dos fatores da concentração de riqueza.

"Usando uma rede global de paraísos fiscais, como revelado nas operações Panamá Papers e Paradise Papers, os super-ricos estão escondendo pelo menos US$ 7,6 trilhões das autoridades fiscais", escrevem os autores.



Segundo eles, uma nova análise do economista Gabriel Zucman feita para o documento mostra que o grupo 1% mais rico vem sonegando cerca de US$ 200 bilhões em impostos. Empresas estão deixando de recolher outros US$ 500 bilhões. E que os países em desenvolvimento estão perdendo pelo menos US$ 170 bilhões por ano em impostos não pagos por empresas e super-ricos.

Razões de sobra

Como se o apelo moral de um mundo mais justo não fosse motivo suficiente para convencer as pessoas a combater a disparidade socioeconômica, o relatório lista razões pelas quais devemos nos importar com isso.

Uma delas é que a desigualdade afeta o desempenho econômico, por estar associada a níveis mais altos de terrorismo, instabilidade política e criminalidade, e a níveis mais baixos de confiança. Para isso, cita pesquisa do Fundo Monetário Internacional (FMI), revelando que níveis elevados de desigualdade reduzem a probabilidade de um país sustentar o crescimento econômico no longo prazo e que a redistribuição da renda é altamente benéfica para o crescimento.

Embora a desigualdade global esteja em baixa em decorrência do crescimento econômico registrado na América Latina, na China e em outros países asiáticos populosos, a disparidade dentro da maioria dos países está em alta. "A desigualdade pode ser medida em nível global, nacional ou mesmo subnacional. Ou seja, é possível medir a desigualdade entre todas as pessoas do nosso planeta ou entre os cidadãos de um país e subgrupos menores. É importante medir a desigualdade global, mas a desigualdade nacional (e, em alguns casos, subnacional) é a que importa para a maioria dos cidadãos e é sobre ela que as ações dos formuladores de políticas têm o maior impacto", esclarecem os pesquisadores.



Abaixo, seguem algumas propostas da Oxfam para o combate à desigualdade.

Para governos e instituições internacionais

Estabelecer metas e planos de ação concretos e com prazos definidos. Os governos devem trabalhar no sentido de que a renda coletiva dos 10% mais ricos não seja maior que a dos 40% mais pobres. Os governos devem acordar que usarão essa medida como o indicador atualizado do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 10 de redução da desigualdade.

Pôr fim à riqueza extrema, para acabar também com a pobreza extrema. Os governos devem usar a regulação e a tributação para reduzir radicalmente os níveis atuais de riqueza extrema e limitar a influência de indivíduos e grupos ricos na formulação de políticas.

Trabalhar em conjunto para promover uma revolução nos dados sobre desigualdade. Todos os países devem se empenhar em produzir, anualmente, dados sobre a riqueza e a renda de todas as pessoas da sociedade, em especial dos 10% e do 1% mais ricos. Além de financiar mais pesquisas domiciliares, outras fontes de dados devem ser publicadas para lançar luz sobre o tema da renda e da concentração de riqueza nas mãos dos mais ricos.

Implementar políticas concebidas para combater todas as formas de discriminação de gênero, promover normas sociais e atitudes positivas em relação às mulheres e ao seu trabalho e equilibrar a dinâmica de poder nos níveis domiciliar, local, nacional e internacional.

Reconhecer e proteger os direitos dos cidadãos e de suas organizações à liberdade de expressão e de associação. Reverter todas as leis e ações que tenham fechado espaço para os cidadãos. Apoiar especificamente organizações que defendem os direitos das mulheres e de outros grupos excluídos.

Para estimular uma economia mais justa

Incentivar modelos de negócios que priorizem retornos mais justos, inclusive modelos de cooperativas e de participação de empregados na governança de empresas e nas cadeias de abastecimento.

Exigir que todas as multinacionais realizem auditorias obrigatórias em toda a sua cadeia de abastecimento para garantir que os trabalhadores recebam um salário digno, de acordo com os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Limitar retornos para acionistas e promover um coeficiente de remuneração para altos executivos de empresas que seja no máximo 20 vezes superior ao salário médio de seus empregados, preferivelmente até mais baixos.

Eliminar diferenças salariais entre homens e mulheres e garantir que os direitos das mulheres trabalhadoras sejam plenamente usufruídos em toda a economia. Revogar leis que discriminam a igualdade econômica das mulheres e implementar leis e marcos regulatórios que apoiem os direitos das mulheres.

Eliminar o trabalho escravo e os salários miseráveis. Promover uma transição dos níveis de salário mínimo para "salários dignos" para todos os trabalhadores, com base em evidências sobre o custo de vida e com o pleno envolvimento de sindicatos e outros parceiros sociais.

Promover a organização dos trabalhadores. Definir normas legais que protejam os direitos de sindicalização e de greve dos trabalhadores, revogando todas as leis que contrariem esses direitos. Permitir e apoiar acordos de negociação coletiva com ampla cobertura.

Eliminar o trabalho precário e garantir que todas as novas formas de emprego respeitem os direitos dos trabalhadores. Garantir os direitos de trabalhadores domésticos, trabalhadores migrantes e trabalhadores informais. Formalizar progressivamente a economia informal e garantir proteção a todos os trabalhadores.

OS ALERTAS DAS TEMPESTADES

Lauro Eduardo Bacca, artigo para o JSC de quinta, 25/01/2018

[obs.: em vermelho alteração da edição; em verde, modificado após a publicação; Floranópolis, embora no jornal o editor tenha corrigido contra minha vontade, é como gosto de grafar o nome de nossa capital, num protesto contra o fato de Floriano Peixoto ser o patrono da cidade]

Não é verdade que as autoridades foram pegas de surpresa com algo jamais visto que foram os inúmeros - alguns gigantescos - deslizamentos de encostas que configuraram a tragédia climática de 2008 aqui no vale.

O respeitado geólogo paranaense João José Bigarella, numa maratona de palestras, livros, artigos, debates em universidades e entrevistas à imprensa não poupou esforços na década de 1970 para alertar governos, técnicos e comunidades de que este tipo de perigo pairava sobre regiões montanhosas como a Serra do Mar e o Vale do Itajaí. A ênfase dos alertas era sobre as consequências do desmatamento em encostas.

Bigarella analisou, entre outros, os deslizamentos catastróficos ocorridos no Rio de Janeiro em 1966; na Serra das Araras (RJ) e em Caraguatatuba (SP) em 1967. Referiu-se aos 274 milímetros de chuva despencados em 24 horas sobre o morro da Joaquina, em Floranópolis, com ocorrência de deslizamento e soterramento de casa em 1973. Sobre a maior das catástrofes ocorridas até então, no vale do rio Tubarão em 1974, "com perda de centenas de vidas além de incalculáveis prejuízos materiais", o geólogo deixava claro que algo semelhante poderia ocorrer em outros lugares.

Para o Vale do Itajaí, Bigarella foi enfático: "... embora talvez já seja tarde, alertamos para o fato de que sobre o vale do Itajaí Açu pesa perigo de catástrofe idêntica à do vale do Tubarão, caso condições climáticas propiciem chuvas muito prolongadas, que venham a originar os deslizamentos generalizados das regiões desflorestadas. O desastre, neste caso, será de consequências incalculavelmente mais graves do que na área de Tubarão, dadas as características da bacia com seu estrangulamento em Blumenau."

Chuvas catastróficas sempre ocorreram, mas, a frequência e intensidade têm aumentado nas últimas décadas, o que implica radicais inovações nas medidas de prevenção, proteção e preparo da Defesa Civil visando à minimização das mortes, perdas e danos. Na Dinamarca, informa a arquiteta Carolina Nunes (edição do Santa de 19 de janeiro), uma legislação moderna determina que os municípios, dentro de suas peculiaridades, implementem planos de adaptação às mudanças climáticas).

Os que conhecem nossas cidades sabem que estamos a anos-luz disso. Avanços ocorreram na Defesa Civil e no mapeamento de áreas de risco, é verdade. Mas as ocupações (e reocupações de áreas interditadas!) de encostas e margens de rios continuam, expondo crescente número de bens e vidas humanas a perigos de toda a ordem.

Neste momento de repetidas chuvas intensas caindo no vale do Itajaí e no Estado nos últimos dois meses, várias delas com volumes em torno de 100 milímetros acumulados em menos de uma hora não seria o grande momento de, lembrando 2008 e os alertas de Bigarella, refletirmos seriamente sobre o assunto?



eSPAço RELAXar

INFORMAÇÕES
24 3361 5104
CONTATO@RIACHODOSCAMBUCAS.COM.BR
Riacho dos Cambucás
POUSADA

Massagens Relaxantes • Banho de Hidromassagem com Cromoterapia
Relaxing massages • Whirlpool bath with chromotherapy / Jacuzzi



CHINA SUPERA EUROPA E ASSUME PAPEL DE LIDERANÇA EM ENERGIAS RENOVÁVEIS

Antes na vanguarda, Alemanha e União Europeia foram superadas de longe pelos chineses, que reconhecem potencial econômico do setor. O bloco europeu seria capaz de voltar à posição de liderança?

Por Deutsche Welle
30/01/2018 16h48

As energias renováveis vêm ganhando espaço mundo afora. Acima de tudo, as energias eólica e solar estão experimentando um boom e já são competitivas frente aos combustíveis fósseis. De acordo com a Agência Internacional para as Energias Renováveis (Irena), os custos das energias geradas a partir do vento e da luz solar continuarão a cair ainda mais e, nos próximos três anos, o da energia fotovoltaica cairá em torno de 50%, na média global.

"Esta nova dinâmica sinaliza uma mudança significativa no sistema energético", afirma Adnan Amin, diretor-geral da Irena.

"A decisão por energias renováveis para a geração de eletricidade não representa apenas uma consciência ambiental, mas uma decisão econômica muito inteligente. Governos de todo o mundo reconhecem esse potencial e promovem os sistemas de energia com baixa emissão de carbono."

A China, em particular, faz grandes avanços na área de tecnologias do futuro e amplia sua energia eólica e solar como nenhum outro país do mundo.

"A China assume esse papel de liderança, pois reconhece as enormes oportunidades de mercado e as vantagens econômicas", afirma a economista Claudia Kemfert, do instituto econômico alemão DIW, que também assessora o governo federal em relação a esse tema.

De acordo com a "Bloomberg News Energy Finance", no ano passado, a China investiu 133 bilhões de dólares em energias renováveis – o maior investimento que já fez no setor. O gigante asiático destinou mais da metade desse valor à energia solar.

Segundo a Agência de Energia da China (NEA), em 2017, foram construídas no país usinas fotovoltaicas que geram 53 gigawatts (GW) – mais da metade da capacidade instalada no mundo. A Alemanha, antes na vanguarda da energia fotovoltaica, estima ter instalado cerca de 2 GW em 2017.

Com sua política de expansão, a China ultrapassou claramente a Alemanha e a Europa na liderança no campo das energias renováveis. Os investimentos da Europa vêm diminuindo de forma constante desde 2011 e, de acordo com a Bloomberg News Energy Finance, o investimento caiu mais da metade entre 2011 e 2017, para 57 bilhões de dólares.

"A União Europeia tinha um claro papel de liderança até por volta de 2011, que foi abandonado devido a uma falha ativa da própria política", afirma Hans-Josef Fell, presidente do Energy Watch Group. "Foi feita uma política para proteger a energia nuclear, os setores de carvão, petróleo e gás – tudo isso contra as energias renováveis."



A Europa pode recuperar o atraso?

“Eu gostaria que a Europa fosse líder no combate às mudanças climáticas”, sublinhou Jean-Claude Junker, presidente da Comissão Europeia, diante do Parlamento Europeu no ano passado, se colocando claramente a favor do Acordo do Clima de Paris. Atualmente, o Parlamento Europeu, a Comissão Europeia e os países-membros discutem intensivamente as medidas necessárias no âmbito de um pacote legislativo intitulado “Energia limpa para todos os europeus”.

Entre outras coisas, a proposta da Comissão Europeia prevê o aumento da participação das energias renováveis no consumo total de energia para 27% até 2030. De acordo com o Departamento de Estatísticas da União Europeia (Eurostat), em 2016 essa participação perfazia 17%. Na semana passada, o Parlamento Europeu votou em prol do aumento da participação das energias renováveis no consumo de energia para um mínimo de 35%.

Segundo especialistas, o fator determinante para o futuro das energias renováveis na Europa é a existência de um mercado interno dinâmico.

“A Europa e principalmente a Alemanha perderam a liderança tecnológica em termos de energia fotovoltaica”, afirma Matthias Buck, especialista em energia no observatório Agora Energiewende. Por outro lado, a indústria europeia está atualmente na frente em termos de energia eólica, sendo que algumas empresas também são líderes mundiais no mercado de energia eólica offshore, aponta.

O principal problema da indústria é que os mercados na Europa estão estagnando ou diminuindo, diz Stefan Gsänger, secretário-geral da Associação Mundial de Energia Eólica (WWEA).

“Atualmente, nós temos na Europa o menor investimento em mais de uma década. Claro que, sob tais condições, as empresas não conseguem investir na produção em massa nem em inovações tecnológicas. Como consequência, a inovação acontece em outros lugares”, sublinhou. Ele acrescentou que, se a Europa “quisesse disputar seriamente a liderança, então ela deveria estipular uma participação mínima de 50% de energia renovável no consumo total de energia até 2030”.



PAINÉIS DE ENERGIA SOLAR COBREM CAMPO DE YINCHUAN, NA REGIÃO AUTÔNOMA DE NINGXIA HUI, NA CHINA (FOTO: REUTERS/STRINGER)

Segundo os especialistas, uma expansão muito dinâmica das energias renováveis na Europa, como em anos passados, somente seria possível desativando as tecnologias mais antigas.

“Enquanto as energias fósseis e usinas nucleares forem apoiadas, não haverá mercados nem pedidos suficientes para as novas energias”, afirmou Fell, presidente do Energy Watch Group, descrevendo o problema europeu.

Se não houver mudanças, China dominará o mercado

Em termos de energia renovável, a China tem facilidades em comparação com a Europa, pois no gigante asiático o consumo de energia está aumentando constantemente.

“Os chineses investem no aumento da capacidade, sem necessariamente cessar a produção de energia fóssil ou nuclear”, explicou Julian Schorpp, da Câmara de Comércio e Indústria Alemã (DIHK) em Bruxelas.

“Na Europa, por outro lado, há excedente de capacidade, e o consumo de energia deverá também diminuir de acordo com as regras da União Europeia. Existe a tendência de as renováveis substituírem os outros tipos de energia no mercado”, acrescentou Schorpp.

Segundo Rainer Hinrichs-Rahlwes, especialista em energia na Associação Alemã de Energia Renovável (BEE), falta “vontade política” na Europa para promover uma forte expansão das energias renováveis com base em um mercado interno.

“Para a Europa, ter a chance de ser uma líder na transição energética e fazer uma contribuição suficientemente adequada na luta contra as mudanças climáticas, os chefes de Estados e de governo devem adotar uma posição mais determinada, além de restabelecer e melhorar as condições necessárias”, acrescentou Hinrichs-Rahlwes.

“Os custos estão caindo rapidamente, e as tecnologias estão se desenvolvendo. Onde não há subvenções para energias fósseis e nucleares, as eólicas e fotovoltaicas são as formas mais baratas em quase todos os lugares. A sensatez exige, portanto, acabar com os subsídios diretos e indiretos para as energias fósseis e nuclear”, completou.

Kemfert pede que a política europeia seja “ousada” na transição em todas as áreas, “não somente em termos de eletricidade, mas também na mudança de gasolina e diesel para a mobilidade elétrica e eficiência energética de edifícios”. Mas o economista teme que “que as ações continuem sendo tomadas em passos tímidos: dois para frente e três para trás”. Se a Europa não corrigir sua política energética e seguir o exemplo de Pequim, “a China continuará liderando e dominará o mercado”, concluiu.

GOVERNO PUBLICA PORTARIA COM REGRAS PARA PLANOS DE MANEJO DAS ÁREAS DE PROTEÇÃO



RIO GUAXINDIBA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL NO MUNICIPIO DE SÃO GONÇALO - RIO DE JANEIRO

Por Helena Martins - Repórter da Agência Brasil

Foi publicada, no Diário Oficial da União desta quarta-feira (27), a Instrução Normativa (IN) 7 que estabelece novas regras para elaboração e revisão de planos de manejo de unidades de conservação federais. Elaborada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o regulamento uniformiza a abordagem entre as diferentes categorias de unidades de conservação existentes em todo o Brasil.

Por suas características naturais relevantes, a unidade de conservação é protegida pelo Poder Público. De acordo com a Lei 9.985/2000, existem unidades de proteção integral, como a reserva biológica e o parque nacional, onde é admitido apenas o uso indireto dos recursos naturais, e outras de uso sustentável, como a área de relevante interesse ecológico e a reserva extrativista. O plano de manejo é o documento que define os usos que serão desenvolvidos na unidade e formas de manejo dos recursos naturais.

Dados do ICMBio apontam que 173 unidades de conservação federais têm plano de manejo, o equivalente a 53% do total. Ao longo da elaboração da norma, o órgão defendeu que a mudança poderia acelerar o processo de criação de unidades. Isso porque a regra facilitará a gestão do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, ao uniformizar procedimentos, a exemplo das etapas de revisão, e conceitos.

A advogada integrante da Rede Nacional de Advogados Populares (Renap), Talita Furtado, explica que, antes, havia normas fragmentadas sobre criação de unidade de conservação federal das categorias reserva extrativista e reserva de desenvolvimento sustentável, elaboração de planos de manejo e gestão das unidades, entre outros temas. Em relação à nova instrução, a especialista em direito ambiental observa que "aspectos gerais que são importantes estão mantidos, como a iniciativa das populações tradicionais para começar o plano de manejo, o reconhecimento e a valorização dos seus conhecimentos e o seu direito de participação nos conselhos gestores". Ela destaca, contudo, que é importante garantir a efetividade dessa participação.

Comunidades

Coordenador da Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas Costeiras e Marinhas (Confrem), Carlinhos Canes concorda. Ele aponta que o plano de manejo e os instrumentos de gestão da unidade de conservação ganham efetividade somente quando a comunidade se sente dona deles. "Se não, cai na vala comum das leis que existem e não são cumpridas porque o Estado não tem condições de efetivar". Integrante da Reserva Extrativista Canavieiras, na Bahia, ele defende que "o processo de empoderamento perpassa por toda a construção, para que as comunidades possam exercer o papel de colocar essas regras em prática e de exigir também que outros entes e parceiros cumpram o que for definido".

Partindo desse pressuposto é que ele tece críticas à nova instrução. Ele diz que as organizações só foram convidadas para participar de duas reuniões, embora as discussões sobre a norma estejam ocorrendo desde 2015. Ao longo da construção da norma, havia preocupação com a possibilidade de a uniformização reduzir a atenção às peculiaridades de unidades, especialmente das que contam com a presença de populações tradicionais, que defendem seu protagonismo na gestão desses territórios.

Como reflexo disso, a instrução normativa traz um capítulo com especificidades das reservas extrativistas (Resex) e reservas de desenvolvimento sustentável (RDS), além de outras onde essas populações estão presentes. O texto afirma que a elaboração do plano de manejo nesses casos deve considerar princípios e diretrizes adicionais, tais como o respeito à diversidade socioambiental e cultural das populações tradicionais e seus sistemas de organização econômico, social e cultural; a garantia de meios para a efetiva participação das populações nos processos decisórios; a valorização de diferentes formas de saberes e o dever de buscar a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas, bem como o acesso aos serviços básicos e aos direitos.O artigo que trata dessas reservas define que o plano de manejo em Resex e RDS será aprovado em assembleia intercomunitária antes de seu encaminhamento à aprovação do conselho deliberativo da unidade e pelos demais órgãos. Acrescenta que, "no sentido da promoção da autonomia das comunidades locais e da garantia de condições adequadas à realidade local, a definição dos métodos e o provimento dos meios para a realização da assembleia a que se refere o inciso V desse artigo será de responsabilidade das entidades representativas da população tradicional".

Para Carlinhos, esse artigo é "muito problemático", pois "viola os princípios do direito à participação". Ele cita como exemplo a situação da Reserva Extrativista Marinha do Iguape, na Bahia, que reúne aproximadamente 92 comunidades, somando 8 mil beneficiários. "Como a comunidade vai ter condições financeiras para prover os meios para realizar uma assembleia intercomunitária? É o Estado que tem que prover os meios para que essas comunidades participem. Às comunidades cabe a mobilização", defende.

A Agência Brasil entrou em contato com o ICMBio e enviou pedido de detalhamento sobre a instrução normativa, mas não obteve retorno até a publicação desta reportagem.

POEMA

Parnaioca

Que encanto!
Ouvir o canto
Dos pássaros livres
Na natureza
Sanhaços, saíras e saiririS
Que beleza! Que beleza”
Ver o tié-sangue
A pimenta degustando
Dizem que é a forma
Do seu canto ir afinando
No bambu seco,

Bem na ponta
O ninho do urutau
Você encontra.
Tem cotia e bugio
Até lontra alguém já viu
Tem cobras e lagartos

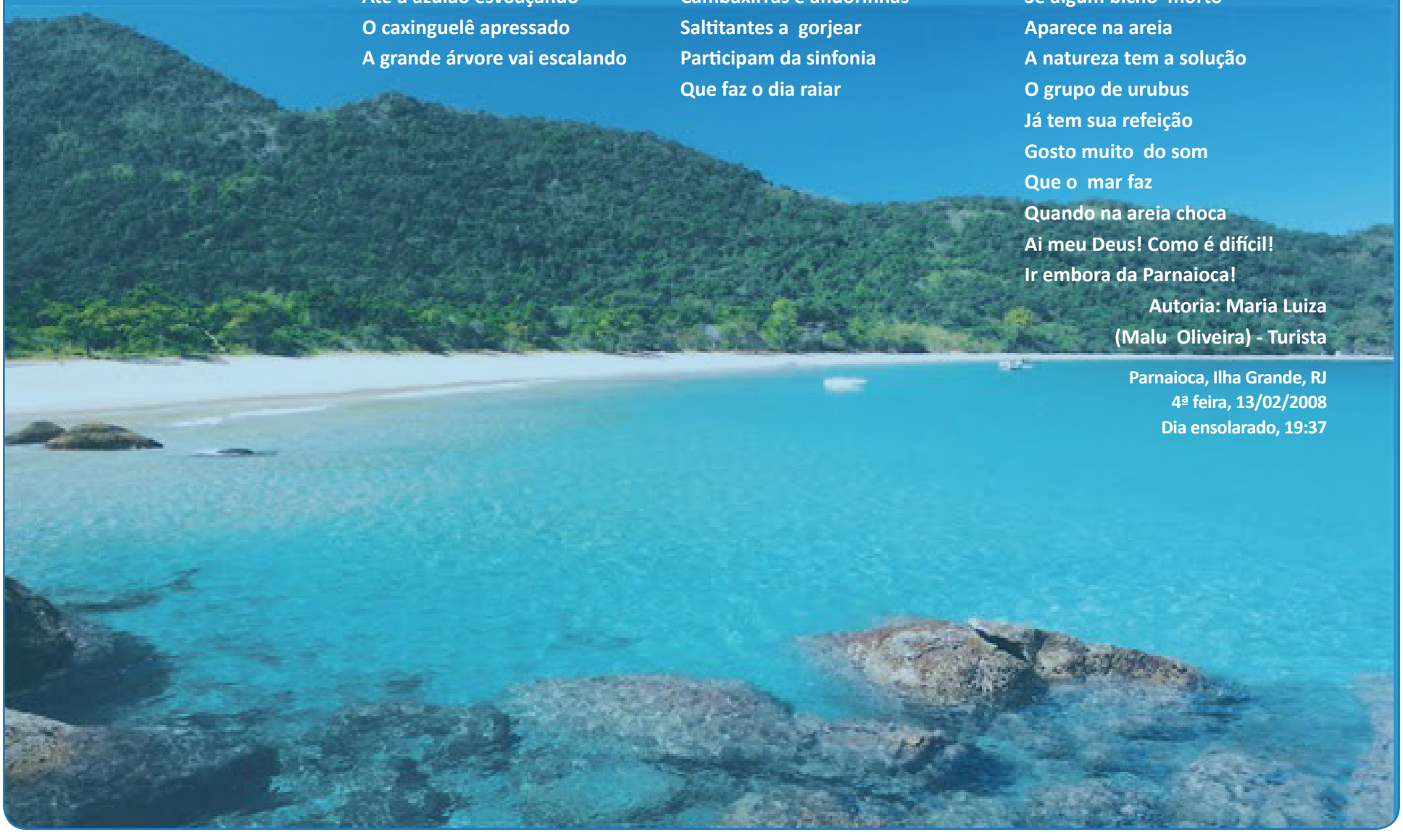
O sapo é que sumiu
diversidade de aranhas
E de insetos também
Grandes como marimbondo
Caçador que não ataca ninguém
Variedade de borboletas
Até a azulão esvoaçando
O caxinguelê apressado
A grande árvore vai escalando

Inúmeras bromélias
Adornam o lugar
Até mesmo sobre pedras
Que se debruçam sobre o mar
Sob as amendoeiras ou
Sob o pé de aabricó
Não via o tempo passar
E nem me sentia só.
As quaresmeiras floridas
Sobressaem na densa floresta
Onde as juritis e os mutuns
Fazem a festa
Bem-te-vis e rolinhas
Cambaxirras e andorinhas
Saltitantes a gorjear
Participam da sinfonia
Que faz o dia raiar

O verde esmeralda do mar
Assume diversos tons
Em toda sua extensão
Do albor ao anoitecer
Deleito-me com essa visão
Tem um recanto formoso
Onde o rio encontra o mar
Em suas águas cristalinas
Camarões e peixes ficam a nadas
Inúmeras árvores
Nos encontramos por lá
Até mesmo lindos pés de ingá
E o pouco conhecem o cambucá
Se algum bicho morto
Aparece na areia
A natureza tem a solução
O grupo de urubus
Já tem sua refeição
Gosto muito do som
Que o mar faz
Quando na areia choca
Ai meu Deus! Como é difícil!
Ir embora da Parnaioca!

Autoria: Maria Luiza
(Malu Oliveira) - Turista

Parnaioca, Ilha Grande, RJ
4ª feira, 13/02/2008
Dia ensolarado, 19:37

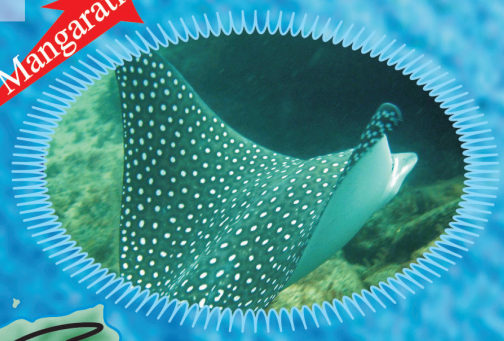


Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil







Angra
Mangaratiba
ABRAÃO
Freguesia de Santana
Japariz
T3
T4
Bananal
Matariz
Saco do Céu
Enseada das Estrelas
Enseada do Sítio Forte
T5
T2
Longa
T1
Praia Grande de Araçatiba
T6
Enseada das Palmas
Mangues
Pouso
Pico do Papagaio
T13
T10
Vermelha
Gruta do Acaiá
T8
T11
Farol dos Castelhanos
T7
T9
RESERVA BIOLÓGICA DA PRAIA DO SUL
PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE
T14
T12
T15
Santo Antonio
Lopes Mendes
Caxadaço
Aventureiro
T16
Dois Rios
Provetá
Parnaioca
Meros



TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.800m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Manguezal Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o lixo vira Arte"	Fazenda do Peter-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da ilha - Mirante 982 metros de altura - Visão panorâmica da bahia da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu.	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corisco Preta (presídio)	Iguaçú Camiranga Perequê de Fora Manguezal Do Galo Do Conrado	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jaconema Passaterra Manguaraquissaba Do Marinheiro Manguezal Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Aroeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca